



Administração no Agronegócio: Ferramenta de Gestão para o Desenvolvimento e Competitividade do Setor Rural

Agribusiness Management: A Management Tool for the Development and
Competitiveness of the Rural Sector

Thais Francisca da Silva
Graduanda em Administração pela UniEVANGÉLICA - GO.

Maysa de Fátima Moreira Rodrigues
Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso – GO

¹ Thais Francisca da Silva - Bacharelanda no curso de Administração pela Universidade Evangélica de Goiás - UNIEVANGÉLICA - Brasil - Email: thais1821thais@gmail.com

² Maysa de Fátima Moreira Rodrigues - Professora do curso de Administração da Universidade Evangélica de Goiás - UNIEVANGÉLICA - Brasil – Email: maysa.rodrigues@docente.unievangelica.edu.br



RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da administração aplicada ao agronegócio e compreender como o uso de ferramentas administrativas contribui para o crescimento, a eficiência e a organização das propriedades rurais. A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica e aplicação de um questionário respondido por 26 profissionais do setor agrícola, permitindo identificar práticas de gestão, níveis de organização, uso de tecnologias administrativas e principais desafios enfrentados no ambiente rural.

Os resultados evidenciam que a administração desempenha papel essencial no controle financeiro, no planejamento das atividades, na melhoria da comunicação interna e no apoio ao processo de tomada de decisões, além de contribuir para a estruturação de processos produtivos mais eficientes. Observou-se que a implementação de rotinas administrativas bem organizadas favorece a redução de desperdícios, o uso otimizado dos recursos disponíveis e o aumento da capacidade de adaptação às exigências do mercado. Além disso, a adoção de softwares e ferramentas gerenciais contribui diretamente para o aumento da produtividade, a sustentabilidade das operações e a competitividade das propriedades rurais.

Conclui-se que a gestão administrativa estruturada é indispensável para o desenvolvimento contínuo do agronegócio brasileiro, promovendo a modernização das atividades rurais, o fortalecimento das propriedades e o crescimento sustentável do setor.

Palavras-chave: Administração; agronegócio; gestão rural

ABSTRACT

The present study aims to analyze the importance of management applied to agribusiness and to understand how the use of administrative tools contributes to the growth, efficiency, and organization of rural properties. The research was conducted through a literature review and the application of a questionnaire answered by 26 professionals in the agricultural sector, allowing for the identification of management practices, levels of organization, use of administrative technologies, and the main challenges faced in the rural environment.

The results show that management plays an essential role in financial control, activity planning, improving internal communication, and supporting the decision-making process, in addition to contributing to the structuring of more efficient productive processes. It was observed that the implementation of well-organized administrative routines promotes waste reduction, optimized use of available resources, and increased capacity to adapt to market demands. In addition, the adoption of management software and tools directly contributes to increased productivity, the sustainability of operations, and the competitiveness of rural properties.

It can be concluded that structured administrative management is essential for the continuous development of Brazilian agribusiness, promoting the modernization of rural activities, strengthening properties, and sustainable growth of the sector.

Keywords: Administration; agribusiness; rural management

1 INTRODUÇÃO



O agronegócio é definido como um conjunto de atividades que envolvem a produção, distribuição de insumos agrícolas, processamento, armazenamento e comercialização de produtos e bens agropecuários (VIERO; SILVEIRA, 2011). Este setor tem se destacado significativamente na economia brasileira, ocupando um espaço relevante no desenvolvimento econômico e social do país.

O agronegócio é um dos principais setores econômicos fundamentais para a economia brasileira, por ser responsável pelo PIB, por gerar oportunidades de emprego em grande parte do país. Sendo assim, com o crescimento do agronegócio no mercado e com o avanço tecnológico, tornou-se de extrema importância o uso de ferramentas administrativas para desenvolver e crescer no meio das empresas rurais. O uso de atividades administrativas dentro do agronegócio trabalha proporcionando um maior controle de custos, planejamento estratégico, análise de mercado, minimizando riscos dentro do mercado de trabalho.

Considerando a crescente importância do agronegócio, torna-se essencial compreender como a administração aplicada contribui para sua evolução. A gestão eficiente dos recursos, processos e pessoas no meio rural pode gerar melhorias na produtividade, na tomada de decisões e, consequentemente, nos resultados econômicos dos empreendimentos agrícolas.

Diante disso, este trabalho busca responder à seguinte problemática: de que forma a administração rural pode contribuir para a melhoria dos processos no agronegócio e para a obtenção de melhores resultados econômicos? A pesquisa também procura compreender se as práticas administrativas são capazes de oferecer soluções que facilitem o dia a dia dos produtores rurais e impulsionem o crescimento sustentável das empresas do setor.

Para alcançar esses objetivos, o estudo está estruturado em três capítulos. O primeiro aborda o conceito de administração rural e sua importância no contexto do agronegócio e da economia brasileira. O segundo capítulo apresenta o conceito de agronegócio, sua evolução e relevância. Por fim, o terceiro capítulo discute os principais riscos e desafios enfrentados pelo agronegócio brasileiro na atualidade.



2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Administração Rural e sua Contribuição para a Economia do Agronegócio

Segundo Crepaldi (1998, p.23), a administração rural consiste em um conjunto de atividades destinadas ao gerenciamento eficiente das tarefas no meio agrícola, de forma que as ações sejam realizadas corretamente, visando alcançar melhores resultados e maior produtividade.

Segundo OLIVEIRA (1969), o agronegócio é a maior indústria do Brasil, sendo o administrador o profissional responsável e capaz de gerenciar processos gerenciais, econômicos e sociais.

A origem da administração rural remonta às universidades agrárias da Inglaterra, no século XX, sendo desenvolvida com o objetivo de aprimorar os processos produtivos na agricultura, aumentando a eficiência, a competitividade e a sustentabilidade no setor. No Brasil, a gestão no campo, durante muitos anos, esteve restrita aos modelos familiares e empíricos, baseados em práticas culturais e na transmissão de conhecimento de geração em geração. Foi somente a partir do século XX que a administração rural começou a ser estruturada como ferramenta essencial para transformar o setor agropecuário, trazendo consigo inúmeros benefícios, como a profissionalização da gestão, o controle de custos e a otimização dos processos produtivos.

Nesse contexto, a aplicação dos princípios da administração no agronegócio permite aos gestores rurais tomar decisões mais assertivas, baseadas em dados e informações relevantes. Segundo Francisco, Hatakeyama e Silva (2009), a administração proporciona aos produtores rurais instrumentos de análise, como o acompanhamento dos preços de compra e venda, a avaliação das condições climáticas e o monitoramento dos custos operacionais. Isso possibilita a elaboração de um planejamento estratégico eficaz, bem como o controle financeiro, contribuindo para o aumento da competitividade e da sustentabilidade dos negócios no campo.

Segundo Buainain, A. M.: Alves, E: Silveira (2013), o agronegócio brasileiro tem apresentado crescimento constante, tornando-se um dos pilares da economia nacional. O setor exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico e social, sendo responsável por uma



expressiva participação no Produto Interno Bruto (PIB) do país e na geração de empregos, tanto direta quanto indiretamente.

Medina e Santos (2016) destacam que o agronegócio é atualmente uma das principais fontes de recursos da economia brasileira. Sua expansão não apenas gera impactos econômicos, mas também traz desafios relacionados aos custos sociais e ambientais, exigindo que as empresas do setor adotem práticas de gestão responsáveis e sustentáveis.

Diante disso, administrar uma atividade agropecuária torna-se um processo complexo, que exige organização, planejamento e controle rigoroso dos custos e da produção. Como afirma Antunes: Angel (1999, p. 49), a administração rural se consolida como uma ferramenta indispensável, permitindo que os produtores planejem suas atividades de forma eficiente, controle seus gastos e maximizar seus resultados, garantindo a sustentabilidade e o crescimento no mercado competitivo do agronegócio.

2.1.1 O Agronegócio Brasileiro: Contexto Econômico e Social

O agronegócio abrange todas as atividades relacionadas à agricultura e à pecuária, sendo também conhecido como *agrobusiness*. Este setor possui grande relevância para a sociedade global, pois está diretamente vinculado à cadeia produtiva de alimentos, além de movimentar setores industriais, logísticos e comerciais.

Diferente da visão tradicional que associa o agronegócio somente à produção de commodities em grandes propriedades rurais, esse setor abrange também as etapas da produção primária, a agro industrialização e o consumo final. (Espíndola; Cunha, 2015; 2020; 2021).

De acordo com Costa (2006), o agronegócio é considerado um dos principais pilares da economia nacional, devido à sua elevada capacidade produtiva, que gera empregos, movimenta a renda e contribui significativamente para o desenvolvimento econômico do país. Sendo assim, o agronegócio é essencial para o Brasil, por movimentar muitos produtos e dinheiro, contribuindo para o desenvolvimento econômico do país.

O Brasil se sobressai no cenário mundial pela expressiva exportação de commodities agrícolas, como soja, milho, carne bovina, frango e café. Conforme dados do governo brasileiro, o agronegócio representa aproximadamente 28% do Produto Interno Bruto (PIB) e 37% dos empregos totais no país (WILKINSON, 2010). Esses números reforçam a importância



estratégica do setor para a economia nacional, mantendo-se consistentes e relevantes até os dias atuais.

O agronegócio no Brasil, é visível pela sua alta produção e integração de tecnologias. O Brasil propõe um sistema logístico de alta qualidade e totalmente eficaz dentro do mercado internacional, onde é caracterizado por uma vasta malha rodoviária e fluvial, que traz transportes e distribuições de produtos agrícolas para o consumo doméstico e para o mercado internacional. (TRENTIN; MENEZES; VENTURA, 2022; SANTOS, 2019).

Existem dois fatores que contribuíram com o crescimento do Brasil nesse setor, sendo eles a demanda alta de alimentos em áreas globais plantadas e o aumento da população, tornando se um dos maiores produtores mundiais de alimentos para todo o mundo. (RAMOS; FAVORETO, 2015) Contudo, o mercado brasileiro vem se destacando e evoluindo cada vez mais pela sua alta demanda de produções, alimentando uma grande parte da população mundial.

O agronegócio possui um papel de extrema importância dentro da sociedade brasileira, e nos últimos anos, vem sendo um setor estratégico como um elemento de estimulação da economia brasileira, dentro dele são gerados empregos e rendas para a sociedade, reduzindo a pobreza no país e garantido uma segurança alimentar, contribuindo também de uma forma eficaz podendo elevar a qualidade ambiental dos ecossistemas (GARCIA; VIEIRA FILHO, 2014).

Diante do exposto, fica evidente que o agronegócio brasileiro exerce um papel fundamental tanto na economia nacional quanto no cenário global. Sua contribuição vai além da produção de alimentos, abrangendo também a geração de empregos, o fortalecimento das exportações e o desenvolvimento econômico e social do país.

O avanço tecnológico, a eficiência logística e a crescente demanda mundial por alimentos posicionam o Brasil como uma potência agrícola de destaque. No entanto, apesar dos resultados expressivos e dos inúmeros benefícios proporcionados, o setor também enfrenta diversos desafios que podem comprometer sua sustentabilidade e competitividade.

Entre os principais desafios estão as questões relacionadas à gestão eficiente, aos impactos ambientais, às exigências por sustentabilidade, à volatilidade dos mercados, às mudanças climáticas e à necessidade constante de inovação. Diante disso, é indispensável uma administração rural profissionalizada, capaz de enfrentar esses riscos e propor soluções estratégicas.



Nesse sentido, o próximo capítulo abordará os **riscos e desafios enfrentados pelo agronegócio brasileiro**, analisando como a administração, quando bem aplicada, torna-se uma ferramenta essencial para mitigar esses problemas e garantir o crescimento sustentável do setor.

2.1.1.1 Inovações Tecnológicas e Gerenciais no Agronegócio Brasileiro

O agronegócio brasileiro é reconhecido historicamente como um dos maiores e mais importantes produtores agrícolas do mundo, destacando-se pela vasta extensão territorial e pela riqueza de seus recursos naturais. No entanto, o setor enfrenta desafios significativos relacionados à incorporação de inovações científicas e à gestão de operações cada vez mais complexas (NELIS et al., 2023). Apesar dessas dificuldades, o país apresenta vantagens competitivas, especialmente em mercados emergentes, que oferecem amplas oportunidades de crescimento.

Muitas modificações são passadas constantemente, tendo como intuito aumentar a produção e a competitividade dentro do mercado de trabalho, buscando atender as exigências trazidas pelos consumidores, fazendo com que sejam expostas e trabalhadas a se tornarem mais exigentes. Sendo assim, são feitas inovações fazendo com que suportem essas exigências, buscando melhoria contínua.

Mesmo a produção no mercado brasileiro possuindo uma grande carga tributária, sendo uma das mais altas do mundo, e existindo uma certa dificuldade para acompanhar inovações de cada setor, além disso, o país também possui uma grande taxa de juros por meio de concentrações bancárias, ao aumentar taxas de juros constantemente ao serem utilizadas para produções agrícolas, consumos internos dentro do mercado, fazendo com que prejudique todos os setores da economia, os produtores buscam inovação do setor do agronegócio (SOUZA, 2019).

Segundo Spagnol e Pfuller (2010), os produtores rurais vêm investindo em modernização e maiores experiências dentro do ramo, para que consigam melhores resultados dentro da atividade rural. Para que esses investimentos sejam possíveis, precisa ser analisado de uma forma mais profunda o tipo de investimento adequado, os gastos e custos que ocorrem dentro da produção e as tomadas de decisões.



De acordo com às commodities, dentro do mercado agrário, as organizações optam por competir em setores por baixo custo, dessa forma buscam novas formas de combinações para aumentar a produção. Essa forma de competição dentro do mercado em buscar motivos para gerar vantagem competitiva, acaba sendo considerado como uma inovação. (SCHUMPETER, 1982; CRUZ; MEDEIROS; RIBEIRO, 2012 apud BITTENCOURT et al. 2016).

De acordo com Engel, Blackwell e Miniard (2000), a inovação é um processo organizacional que promove a evolução da empresa, estruturando a comunicação e a estratégia de acordo com as atividades desenvolvidas. Schumpeter (1961) entende a inovação como uma ideia ou produto que satisfaz uma necessidade do cliente e possui elevado valor econômico. A inovação no mercado está relacionada à busca constante por novos produtos, processos e formas organizacionais, conforme destaca Dosi (1988 apud BITTENCOURT et al., 2016).

Assim, a inovação configura-se como um elemento-chave para superar obstáculos e aproveitar as oportunidades do mercado global, garantindo que o agronegócio brasileiro mantenha sua relevância econômica e social, além de promover o desenvolvimento sustentável do país.

3 METODOLOGIA

Este estudo será realizado por meio de pesquisa bibliográfica, nos aspectos qualitativo e caráter descritivo, com o intuito de analisar a importância da administração aplicada no agronegócio. O objetivo principal da metodologia é compreender como a administração aplicada no agronegócio pode influenciar de forma positiva o desempenho de atividades rurais, o crescimento e a organização dentro do mercado de trabalho.

As fontes utilizadas para este trabalho serão através de artigos científicos, livros e fontes confiáveis publicadas nos últimos 05 anos, com o intuito de demonstrar a evolução do agronegócio. As palavras chaves utilizadas para essa pesquisa serão: administração, agronegócio, economia e inovações.

Para esse trabalho, também utilizamos a pesquisa de um questionário como coleta de informações de dados de participantes que trabalham no setor agrícola, referente ao uso da administração aplicada no agronegócio. O questionário foi feito com perguntas referente ao uso de ferramentas administrativas, sobre a frequência entre treinamentos fornecidos no ambiente de trabalho, sobre a organização dos mesmos, sobre como é a comunicação interna de seu trabalho e



tomadas de decisões. A pesquisa foi respondida por 26 participantes, que tiveram o contato entre perguntas abertas, podendo obter informações e conhecimentos sobre o uso da administração aplicada no agronegócio e podendo expressar a sua opinião de uma forma oculta.

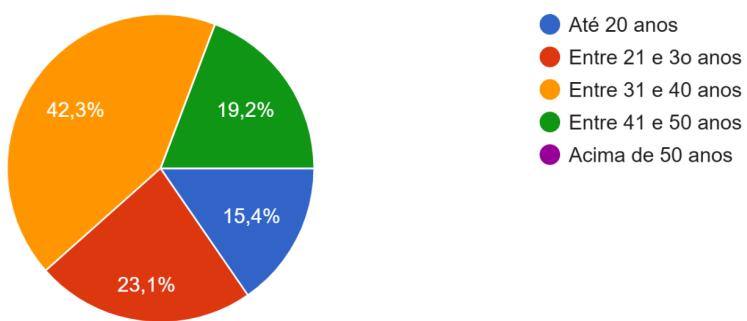
Foi feito de forma organizada cada pergunta do questionário de pesquisa de uma forma que todos os participantes pudessem compreender, essas perguntas contribuíram para compreender sobre as práticas aplicadas e os desafios enfrentados em cada parte do mercado de trabalho no setor agrícola.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para analisar o perfil dos profissionais participantes, foi primeiramente realizada a identificação da faixa etária de cada indivíduo do setor agrícola envolvido no estudo. Essa informação é de grande relevância, pois permite observar como a idade pode impactar a experiência prática, a utilização de ferramentas administrativas, a tomada de decisões e a organização das atividades na gestão rural.

1- Qual a sua idade?

26 respostas



Fonte: Autora (2025)

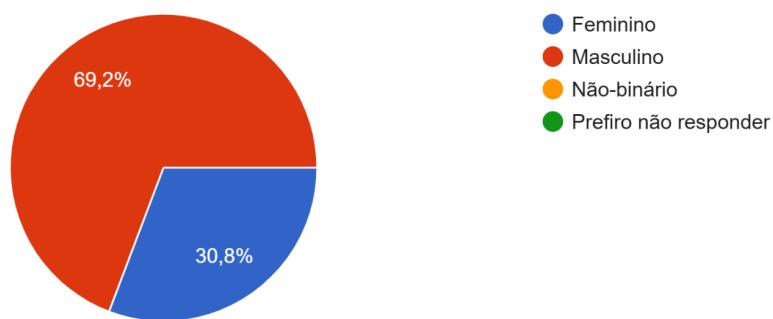
A pesquisa realizada sobre a importância da administração aplicada no agronegócio contou com a participação de 26 profissionais que atuam diretamente no setor rural. Observando a distribuição etária dos participantes, a maior concentração foi identificada na faixa entre 31 e 40 anos, representando 42,3% dos respondentes. A faixa etária de 21 a 30 anos correspondeu a 23,1%, enquanto a faixa de 41 a 50 anos representou 19,2% dos participantes. Por fim, 15,4%



tinham até 20 anos, e não havia participantes acima de 50 anos. Esses dados sugerem que a força de trabalho do setor agrícola é predominantemente entre jovens e adultos, com experiência suficiente para aplicar conhecimentos práticos.

2- Qual seu gênero?

26 respostas

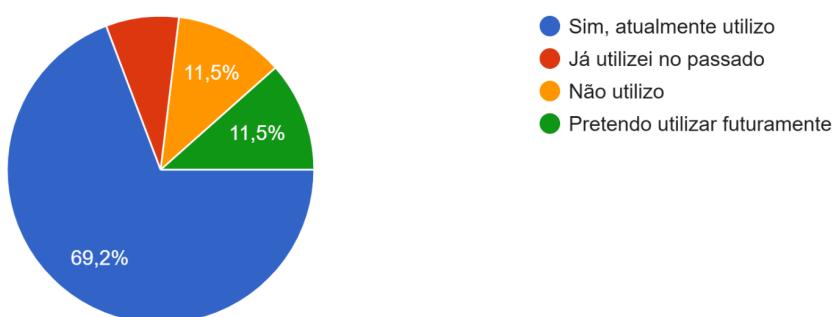


Fonte: Autora (2025)

Analisando o gênero dos participantes, observou-se que 69,2% eram homens e 28% eram mulheres, refletindo uma predominância masculina no setor rural pesquisado. Essa constatação está alinhada com estudos anteriores que indicam que o trabalho agrícola, especialmente em atividades rurais produtivas, ainda é realizado com maior índice por homens, embora a participação feminina esteja crescendo, em funções administrativas, gerenciais e tecnológicas dentro do agronegócio.

3- Você utiliza ou já utilizou alguma ferramenta de administração na sua rotina de trabalho rural?

26 respostas





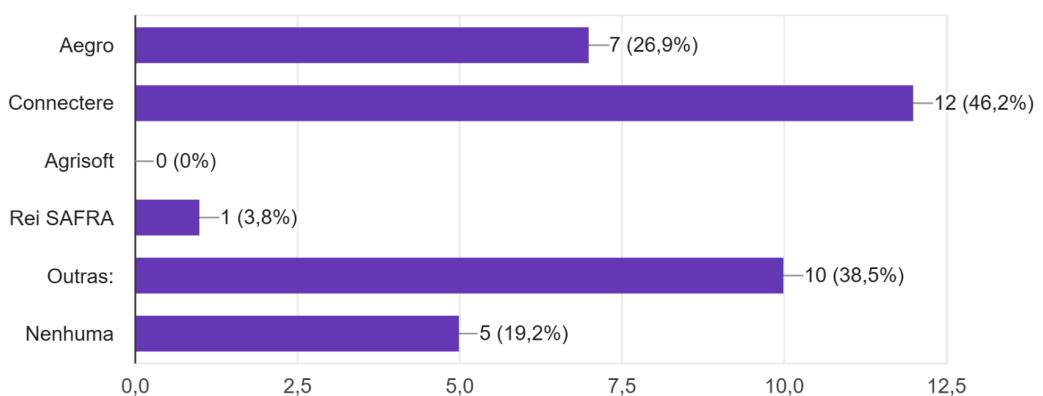
Fonte: Autora (2025)

Após analisarmos o perfil dos participantes da pesquisa, foi realizada uma pergunta sobre a utilização de ferramentas de administração na rotina de trabalho rural. Observou-se que a maioria, correspondendo a 69,2% dos entrevistados, utiliza atualmente ferramentas administrativas em suas atividades. Entre os que não fazem uso dessas ferramentas ou pretendem implementá-las futuramente, cada grupo representou 11,5% do total de participantes. Por fim, 8% dos respondentes relataram que já utilizaram ferramentas administrativas no passado, mas não as utilizam no momento.

De acordo com Cavalcante (2021), é de grande preocupação de produtores rurais, a parte financeira da empresa, onde fica o fluxo de caixa, investimentos, vendas, aplicações, sendo de extrema importância e necessidade o uso de ferramentas de administrativas para a aplicação da parte financeira das mesmas, auxiliando no crescimento da empresa, no controle de custos, gastos, lucros e no crescimento dentro do mercado de trabalho.

4- Quais ferramentas administrativas ou softwares de gestão você já utilizou ou utiliza atualmente?
(Marque todas as que se aplicam)

26 respostas



Fonte: Autora (2025)

Em relação ao gráfico que apresenta as ferramentas e softwares utilizados pelos participantes da pesquisa em seus ambientes de trabalho, verificou-se que os softwares



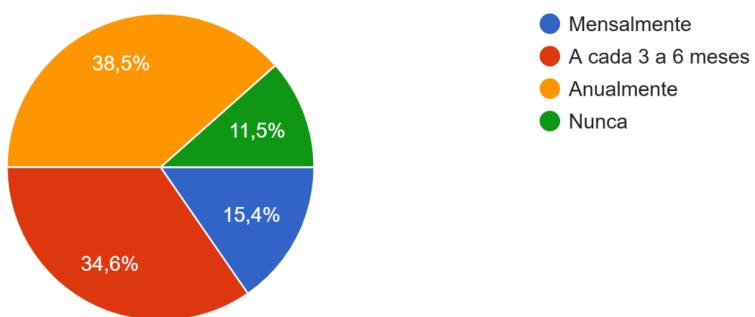
administrativos mais empregados são o Connectere e o Aegro. Ambos os programas oferecem funcionalidades abrangentes que permitem um controle detalhado das contas a pagar e a receber, do gerenciamento de despesas com funcionários, insumos, maquinário e veículos, além de possibilitar o planejamento de atividades futuras e o acompanhamento de indicadores de desempenho.

Essa capacidade de monitoramento detalhado é essencial, pois fornece aos gestores informações precisas para a tomada de decisões estratégicas, identifica áreas com maior potencial de produtividade, auxilia na redução de desperdícios e contribui diretamente para o aumento da lucratividade das propriedades rurais. Além disso, o uso desses softwares favorece a organização do fluxo de trabalho, melhora a comunicação interna entre equipes e gestores e permite a integração de dados financeiros, operacionais e logísticos.

Com isso, os produtores rurais podem não apenas otimizar processos existentes, mas também implementar melhorias contínuas, garantindo uma gestão mais eficiente e sustentável no ambiente agrícola.

5- Com que frequência a sua equipe de funcionários recebe treinamentos para evoluir dentro do ambiente de trabalho?

26 respostas



Fonte: Autora (2025)

Quanto à frequência de treinamentos oferecidos aos colaboradores, os resultados mostraram que 38,5% recebem capacitação mensalmente, 34,6% de 3 a 6 meses, 15,4% recebem treinamentos mensalmente e 11,5% nunca participaram de treinamentos.

Oliveira et al. (2014) ressaltam que a importância de treinamentos em uma devida frequência dentro do mercado de trabalho, contribuem diretamente para o crescimento do

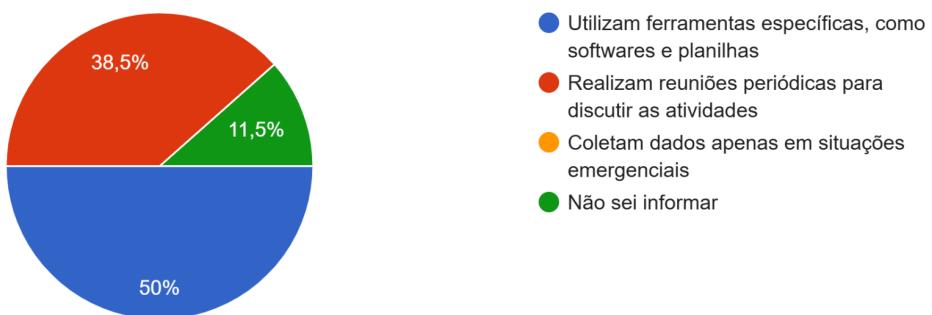


funcionário e da empresa, possibilitando a atualização tecnológica e o aprimoramento das práticas de trabalho. A capacitação constante é, portanto, um diferencial competitivo que permite às empresas agrícolas melhorar sua eficiência operacional, reduzir erros e aumentar a produtividade.

Além disso, a capacitação contínua fortalece a motivação e o engajamento dos colaboradores, gerando um ambiente de trabalho mais produtivo e colaborativo. Dessa forma, o investimento em treinamentos não apenas melhora o desempenho das equipes, mas também se traduz em benefícios diretos para o crescimento sustentável e a competitividade das empresas agrícolas.

6- Como a coleta de informações para tomada de decisões é feita pelos gestores na sua empresa rural?

26 respostas



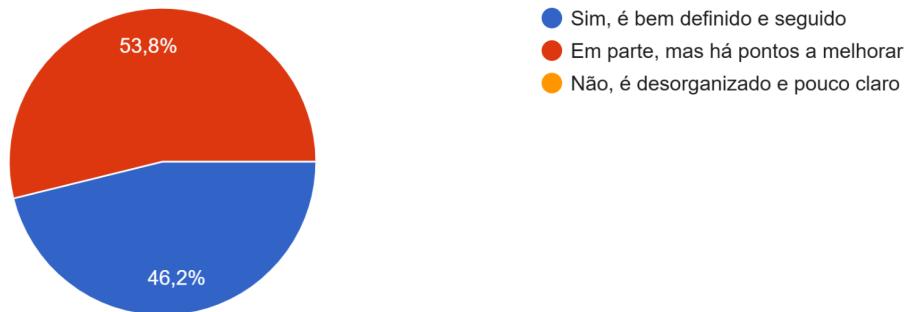
Fonte: Autora (2025)

Sobre a coleta de informações para a tomada de decisões, 50% dos participantes afirmaram utilizar ferramentas específicas, como softwares e planilhas, enquanto 38,5% relataram realizar reuniões periódicas para discutir resultados e planejar atividades. Apenas 11,5% não souberam informar. A coleta eficiente de informações é crucial para organizar processos, tomar decisões baseadas em dados e garantir a execução correta das atividades, reforçando o papel da administração como elemento de extrema importância no agronegócio.



7- O cronograma de atividades no seu ambiente de trabalho é bem organizado?

26 respostas

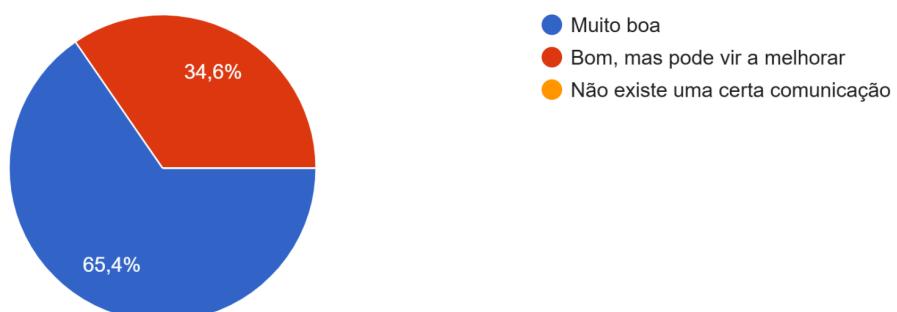


Fonte: Autora (2025)

Em relação à organização dos cronogramas de atividades, 53,8% consideraram que a organização é organizada mas pode melhorar, enquanto 46,2% avaliaram que o ambiente de trabalho já é bem estruturado. Um cronograma organizado é essencial para garantir a execução de atividades diárias, evitar atrasos, reduzir erros e possibilitar a alocação adequada de recursos humanos e materiais. Sendo assim, a organização desses, indica que a estruturação adequada do ambiente de trabalho contribui não apenas para a produtividade, mas também para o desenvolvimento profissional dos colaboradores, pois proporciona comunicação entre prazos ao exercer atividades, responsabilidades e prioridades.

8- Dentro do seu ambiente de trabalho no agronegócios, como é a comunicação entre os gestores no dia a dia de trabalho para o crescimento da empresa?

26 respostas



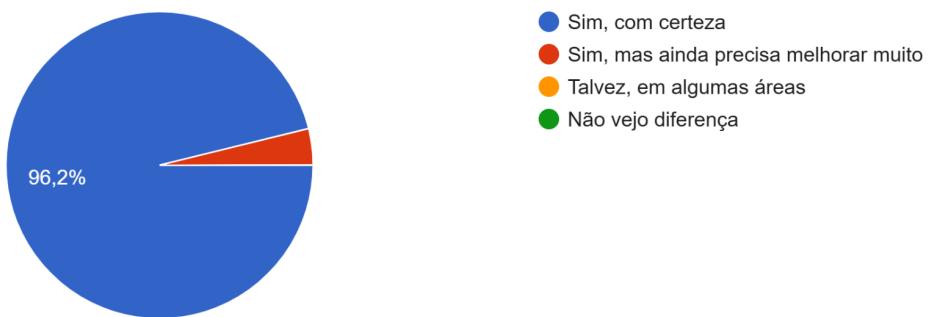


Fonte: Autora (2025)

A comunicação interna também foi avaliada, sendo considerada muito boa por 65,4% dos participantes e boa, porém vindo a melhorar por 34,6%. Uma comunicação eficiente entre gestores e equipe é fundamental para o planejamento, execução e monitoramento das atividades, além de facilitar a solução de conflitos e a integração das equipes. A comunicação clara e contínua contribui para o alinhamento estratégico, aumentando a eficiência e a competitividade das empresas agrícolas.

9- Na sua opinião, a administração pode contribuir para o crescimento das atividades rurais no agronegócio?

26 respostas



Fonte: Autora (2025)

A percepção geral dos participantes sobre a contribuição da administração para o crescimento das atividades rurais foi extremamente positiva, com 96,2% concordando que a gestão administrativa é essencial para melhorar os resultados e o desempenho no agronegócio.

(CRUZ, 2014) cita a falta de conhecimento sobre a importância da administração dentro do mercado de trabalho, que acaba fazendo com que essas empresas perdem grande parte de um diferencial positivo em comparação com empresas que exercem o uso da administração e seus meios dentro do mercado de trabalho. Sendo assim, visa a contribuição de tarefas que são ligadas a essa evolução das empresas buscando a administração para o seu crescimento, pois a administração contribui para a melhoria de resultados.



Na pergunta aberta sobre como a administração pode contribuir para melhorar os resultados e a organização das atividades, de acordo com as perguntas dos participantes, dentre eles quase 100% relatou que sim, a administração pode contribuir para melhorar os resultados e organização das atividades no agronegócio. Sendo assim, separei algumas respostas:

Participante 1- Bom, a administração pode contribuir de diversas maneiras, principalmente com auxílio de um bom sistema e programa de trabalho, como por exemplo, o programa que utilizamos se chama: Ideagri. No qual, conseguimos controlar todo o estoque de insumos, medicamentos, lançamento de entrada e saída de notas e animais

Participante 2- A administração contribui para o agronegócio ao organizar as atividades, controlar custos, planejar a produção e aplicar tecnologias que aumentam a eficiência. Também melhora a gestão de pessoas, a logística e a sustentabilidade, garantindo melhores resultados e maior competitividade no setor.

Participante 3- Pode contribuir na parte de organização de controle de gastos como gerenciar bem compras de peças e maquinários sem fazer dívidas muito grandes que não possam ser pagas por isso a importância de uma boa administração.

Diante disso, os resultados indicam que a administração desempenha um papel central no agronegócio, contribuindo diretamente para a organização das atividades, controle financeiro, capacitação dos funcionários e melhoria dos resultados operacionais. A adoção de práticas administrativas estruturadas permite que as propriedades rurais cresçam de forma sustentável, aumentem sua competitividade no mercado e promovam o desenvolvimento profissional de seus colaboradores.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho, teve como realização observar a importância da administração aplicada no agronegócio, demonstrando o seu papel principal para o desenvolvimento de



atividades rurais. A partir da análise feita dentro desse trabalho e da pesquisa realizadas por profissionais que trabalham dentro do setor agrícola, ressaltou que as práticas administrativas contribuem de uma forma extremamente significativa dentro do mercado de trabalho, podendo trazer grandes resultados para as organizações, planejamentos, controle e tomadas de decisões dentro do agronegócio.

De acordo com a pesquisa feita em formato de questionário, os resultados indicam que grande parte dos participantes têm consciência da importância das ferramentas no trabalho agrícola. Além disso, a administração eficaz favorece a capacitação contínua dos colaboradores, a organização de cronogramas de atividades e a melhoria da comunicação interna, fatores essenciais para a construção de um ambiente de trabalho produtivo, seguro e colaborativo.

Além disso, o estudo evidencia que o agronegócio brasileiro possui papel estratégico não apenas para a economia nacional, mas também para a sociedade como um todo. A geração de empregos, o fortalecimento das exportações, a produção de alimentos para o consumo interno e internacional, e a contribuição para a segurança alimentar são resultados diretamente influenciados por uma gestão eficiente. Assim, a administração rural não se limita a aspectos operacionais, mas também promove impactos sociais e econômicos de grande relevância.

6 REFERÊNCIAS

ANTUNES, L. M.; ENGEL, A. **Manual de administração rural: custo de produção.** 3. ed. Guaíba: Agropecuária, 1999.

BITTENCOURT, B. A; SALLES, A. C; DANIEL, V. M; BARCELLOS, M. D. **Inovação no agronegócio: um estudo sobre os tipos de inovação presentes na cadeia produtiva da ovinocultura no Rio Grande do Sul.** Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 1, n. 3, p. 103-128, set-out, 2016.

BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M. da; NAVARRO, Z. **Sete teses sobre o mundo rural brasileiro.** Revista de Política Agrícola, Brasília, DF, ano 22, n. 2, p. 105-121, abr./jun. 2013.



CAVALCANTE, D. A importância do fluxo de caixa no controle financeiro da atividade rural. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 6, n. 4, p. 212-243, 2021.

COSTA, M. **Agronegócio: o motor da economia Brasileira e o dinamismo da economia paranaense.** 2006. Disponível em: <http://www.agronline.com.br/artigos/artigo.php?id=331>. Acesso em: 23 maio 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 352 p.

CRUZ, E. O. **O administrador rural como vantagem competitiva no setor do agronegócio.** 2014. 51f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração), Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2014.

ENGEL, J. F., BLACKWELL, R. D., & MINIARD, P. W. **Comportamento do consumidor (8a ed.).** Rio de Janeiro: LTC, 2000.

ESPÍNDOLA, Carlos José; CUNHA, Roberto César Costa. **A dinâmica geoeconômica recente da cadeia produtiva de soja no Brasil e no Mundo.** Geotextos, Salvador, v. 11, n. 1, p. 217-238, 2015.

GARCIA, J. R.; VIEIRA FILHO, J. E. R. **Reflexões sobre o papel da política agrícola brasileira para o desenvolvimento sustentável** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. In **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.**- Brasília : Rio de Janeiro : Ipea, 2014

MEDINA, G.; SANTOS, A. **Dynamics of the Brazilian Countryside: an actor specific assessment on possibilities for sustainable agricultural development.** Development and Change, [S. l.], v. In press, 2016.

NELIS, Fúlia Cristiny Tereza et al. **Agronegócio, publicidade e os desafios da sustentabilidade: uma avaliação crítica no Agro nas mídias que o sugerem como o mais conveniente modelo socioambiental.**[S. l.: s. n.], 2023.



OLIVEIRA, R. R., Martis, U. B., & Almeida, L. I. (2014). **A rotatividade de funcionários na empresa Alpha Telecom.** *Gestão Contemporânea*, 4(1), 207-226.

RAMOS, Darcy de Jesus; FAVORETTO, José Ricardo; **A importância da gestão no agronegócio brasileiro. Revista perspectiva em gestão, educação e tecnologia.** 2015. Disponível https://www.fatecitapetininga.edu.br/perspectiva/pdf/08/artigo08_5.PDF em: 14 Mar. 2022.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, Socialismo e Democracia.** Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura. 1961.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico.** São Paulo: Abril Cultural. 1982.

SCHUMPETER, J. A. **A teoria do desenvolvimento econômico.** São Paulo: Nova Cultural, 1988.

SILVA, N. P.; FRANCISCO, A. C. de; HATAKEYAMA, K.; SILVA, M. C. G. da. **A importância do empreendedor rural para capacitar, desenvolver e equacionar estrategicamente os recursos sustentáveis, gerando renda e qualidade de vida.** *Revista e ESTUDANTE-Electronic Accounting and Management*, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2009.

SOUZA, Maria Helena. **Barreiras comerciais e tarifárias no mercado avícola brasileiro no período de 2001 a 2017.** [S. l.: s. n.], 2019.

SPAGNOL, R. PFÜLLER, E. E. **A administração rural como processo de gestão das propriedades rurais.** *Revista de administração e Ciências Contábeis do IDEAU. ISSN 1809-6212 n.10 Jan/Junh. Semestral. 2010.* Disponível em: . Acesso em: 07 out. 2018.

TRENTIN, D.; De Menezes Filho, A.C.P.; Ventura, M.V.A. **Análise das modalidades barter, capital próprio e financiamento de insumos no cultivo da soja no Brasil.** *Brazilian Journal of Science*, v. 1, n. 12, p. 83-95, 2022.



OLIVEIRA, C. P. **Economia da Administração Rural.** Porto Alegre: Editora Sulina, 1969.

VIERO, V. C.; SILVEIRA, A. C. M. da. **Apropriação de tecnologias de informação e comunicação no meio rural brasileiro.** Brasília: Cadernos de Ciência & Tecnologia, 2011.

WILKINSON, John. **Transformações e perspectivas dos agronegócios brasileiros.** Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Zootecnia, v.39, p.26-34, 2010.

PERGUNTAS QUESTIONÁRIO:

TÍTULO: Administração no Agronegócio: Ferramenta de Gestão para o Desenvolvimento e Competitividade do Setor Rural

OBJETIVO: Este questionário integra uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) cujo tema é "Administração no Agronegócio: Ferramenta de Gestão para o Desenvolvimento e Competitividade do Setor Rural". O objetivo é coletar informações sobre o uso de ferramentas de gestão e suas contribuições para o desempenho de empresas do setor rural.

1- Qual a sua idade?

- Até 20 anos
- Entre 21 e 30 anos
- Entre 31 e 40 anos
- Entre 41 e 50 anos
- Acima de 50 anos



2- Qual seu gênero?*

- Feminino
- Masculino
- Não-binário
- Prefiro não responder

3- Você utiliza ou já utilizou alguma ferramenta de administração na sua rotina de trabalho rural?*

- Sim, atualmente utilizo
- Já utilizei no passado
- Não utilizo
- Pretendo utilizar futuramente

4- Quais ferramentas administrativas ou softwares de gestão você já utilizou ou utiliza atualmente? (Marque todas as que se aplicam)*

- Aegro
- Connectere
- Agrisoft
- Rei SAFRA
- Outras:
- Nenhuma



5- Com que frequência a sua equipe de funcionários recebe treinamentos para evoluir dentro do ambiente de trabalho?*

- Mensalmente
- A cada 3 a 6 meses
- Anualmente
- Nunca

6- Como a coleta de informações para tomada de decisões é feita pelos gestores na sua empresa rural?

- Utilizam ferramentas específicas, como softwares e planilhas
- Realizam reuniões periódicas para discutir as atividades
- Coletam dados apenas em situações emergenciais
- Não sei informar

7- O cronograma de atividades no seu ambiente de trabalho é bem organizado?*

- Sim, é bem definido e seguido
- Em parte, mas há pontos a melhorar
- Não, é desorganizado e pouco claro

8- Dentro do seu ambiente de trabalho no agronegócios, como é a comunicação entre os gestores no dia a dia de trabalho para o crescimento da empresa?*

- Muito boa



- () Bom, mas pode vir a melhorar
- () Não existe uma certa comunicação

9- Na sua opinião, a administração pode contribuir para o crescimento das atividades rurais no agronegócio?

- () Sim, com certeza
- () Sim, mas ainda precisa melhorar muito
- () Talvez, em algumas áreas
- () Não vejo diferença

10- Pergunta aberta: Na sua opinião, de que forma a administração pode contribuir para melhorar os resultados e a organização das atividades no agronegócio?